

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO EFETIVO DA CARREIRA DE
MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

CONCURSO PÚBLICO Nº 01/2015
CADERNO DE PROVA
CARGO: PROFESSOR EBTT
CAMPUS: ALTAMIRA
CÓDIGO: 83
ÁREA DO CONHECIMENTO: LETRAS

CANDIDATO(A): _____
INSCRIÇÃO: _____

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

1. Confira se seu CADERNO DE PROVAS corresponde ao cargo de sua inscrição. Este caderno contém quarenta questões objetivas, corretamente ordenada de 1 a 40.
2. Caso esteja incompleto ou contenha algum defeito, solicite ao fiscal de sala que tome as providências cabíveis imediatamente, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
3. O CARTÃO RESPOSTA, que será entregue pelo fiscal durante a prova, é o único documento válido para a correção das questões objetivas expostas nesse caderno.
4. Quando o CARTÃO RESPOSTA estiver em suas mãos, confira-o para saber se está em ordem e se corresponde ao seu nome. Em caso de dúvidas, solicite orientação ao fiscal.
5. No CARTÃO RESPOSTA, a marcação das letras correspondente às suas respostas e deve ser feita com caneta esferográfica azul ou preta. O preenchimento é de sua exclusiva responsabilidade.
6. Não danifique o CARTÃO RESPOSTA, pois em hipótese alguma haverá a substituição por erro do candidato.
7. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas cinco opções classificadas com as letras: A,B,C,D e E, havendo apenas uma que responde ao quesito proposto. O candidato deve assinalar uma resposta. Marcação rasurada, emendada, com campo de marcação não preenchido ou com marcação dupla não será considerada.
8. A duração da prova objetiva é de 4 horas, incluindo o tempo destinado à entrega das provas, identificação - que será feita no decorrer da prova – e preenchimento do cartão resposta.
9. Reserve, no mínimo, os 20 minutos finais para preencher o CARTÃO RESPOSTA. Não será concedido tempo adicional para preenchimento.
10. Você deverá permanecer em sala, no mínimo, por 1 hora após o início das provas e poderá levar este caderno somente no decurso dos últimos 60 minutos anteriores ao horário determinado para o seu término.
11. É terminantemente proibido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no CARTÃO RESPOSTA da prova objetiva.
12. Não se comunique com os outros candidatos, nem se levante sem autorização do fiscal de sala.
13. Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o CARTÃO RESPOSTA e deixe o local de prova.
14. A não observância a qualquer uma das orientações no presente caderno ou no CARTÃO RESPOSTA poderá implicar a anulação da sua prova.

Leia atentamente o texto que segue, e, em seguida, responda as questões de 1 a 10.
LETRAMENTOS E EDUCAÇÃO

Com as novas tecnologias, a comunicação mudou e muitos são os desafios colocados para a escola. Os principais são tornar o aluno um produtor de conteúdo (considerando toda a diversidade de linguagem) e um ser crítico. Vídeos que mostram um acontecimento, como a queda de um meteorito na Terra, ou que transmitem em tempo real uma posse presidencial. Fotos que revelam a cultura de um povo. Áudios que contam as notícias mais importantes da semana. A sociedade contemporânea está imersa nas novas linguagens (algumas não tão novas assim). As informações deixaram de chegar única e exclusivamente por texto. Tabelas, gráficos, infográficos, ensaios fotográficos, reportagens visuais e tantas outras maneiras de comunicar estão disponíveis a um novo leitor. O objetivo maior da informação, seja para fins educacionais, informativos ou mesmo de entretenimento, é atingir de maneira eficaz o interlocutor.

Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias e, consequentemente, de diversas linguagens, incluindo aquelas que circulam nas mais variadas culturas, deu-se o nome de multiletramentos. Segundo a professora Roxane Rojo, esses recursos são “interativos e colaborativos; fraturam e transgridem as relações de poder estabelecidas, em especial as de propriedade (das máquinas, das ferramentas, das ideias, dos textos), sejam eles verbais ou não; são híbridos, fronteiriços e mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas)”.

Assim como na sociedade, os multiletramentos também estão presentes nas salas de aula. O papel da instituição escolar, diante do contexto, é abrir espaços para que os alunos possam experimentar essas variadas práticas de letramento como consumidores e produtores de informação, além de discuti-la criticamente. “Vivemos em um mundo em que se espera (empregadores, professores, cidadãos, dirigentes) que as pessoas saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável, que tenham autonomia e saibam buscar como e o que aprender, que tenham flexibilidade e consigam colaborar com a urbanidade”, enfatiza Roxane. (V3_CADERNOS IFT_Multiletramentos.indd).

1. Ao ler o texto, podemos deduzir sua temática central corretamente em:
- A) A educação na sociedade contemporânea deve compreender o seu papel e não aderir aos novos processos de comunicação introduzidos pela internet.
 - B) Vivemos numa sociedade letrada, na qual a escola é constantemente desafiada diante das novas formas de comunicação por conta das novas tecnologias.
 - C) As informações no mundo em que vivemos nos chegam exclusivamente por texto impressos com tabelas, gráficos, infográficos, reportagens visuais e tantas outras maneiras de comunicar.
 - D) O papel da instituição escolar, diante do contexto, é fechar espaços para que os alunos não possam experimentar essas variadas práticas de letramento.

E) Às práticas letradas que fazem uso das diferentes mídias e, conseqüentemente, de diversas linguagens, incluindo aquelas que circulam nas mais variadas culturas, deu-se o nome de produção textual.

2. O título do texto 'MULTILETRAMENTOS E EDUCAÇÃO' aponta para a:

- A) A desconexão entre as múltiplas tecnologias do mundo das informações e a escola no mundo contemporâneo.
- B) A necessidade de fazer com que a educação esteja focada somente na leitura escrita na internet.
- C) A relação entre as múltiplas comunicações das novas tecnologias e uma educação que consuma, produza e discuta criticamente as informações.
- D) A defesa crítica das formas de leitura e escrita obsoletas na educação das escolas brasileiras dentro das novas tecnologias.
- E) O entrelaçamento entre as múltiplas formas de comunicação e uma manutenção das práticas educativas do século passado.

Assinale a opção correta nas questões 3 e 4 a respeito do trecho:

(...) Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias e, conseqüentemente, de diversas linguagens, incluindo aquelas que circulam nas mais variadas culturas, deu-se o nome de multiletramentos.

3. A palavra dessas refere-se:

- A) Apenas aos vídeos que mostram um acontecimento, como a queda de um meteorito na Terra, ou que transmitem em tempo real uma posse presidencial.
- B) A todos os áudios que contam as notícias secundárias da semana e algumas fotos que circulam na internet e que revelam a cultura de um povo.
- C) A um mundo em que se espera que as pessoas não saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável.
- D) À sociedade contemporânea imersa nas velhas linguagens (algumas não tão velhas assim).
- E) Às novas formas de comunicação: tabelas, gráficos, infográficos, ensaios fotográficos, reportagens visuais e tantas outras maneiras disponíveis a um novo leitor.

4. A palavra 'que' grifada no trecho: "*Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias(...)*" é:

- A) Conjunção integrante, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
- B) Conjunção consecutiva conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
- C) Pronome demonstrativo, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
- D) Pronome relativo, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.
- E) Preposição, conector entre práticas letradas e fazem uso dessas diferentes mídias.

-
5. No 'A' de: *Às práticas letradas que fazem uso dessas diferentes mídias (...)*, a crase se justifica:
- A) Com a fusão de 'A' de práticas mais o 'a' do verbo dar.
 - B) Com a junção de 'A' de práticas mais 'a' de diferentes mídias.
 - C) Com a sobreposição de 'A' de práticas mais 'a' de diferentes.
 - D) Com a fusão de 'A' de práticas mais 'a' diversas linguagens.
 - E) Com a junção de 'A' de práticas mais 'a' variadas culturas.
6. No trecho "Segundo a professora (...), esses recursos são interativos e colaborativos; fraturam e transgridem as relações de poder estabelecidas, em especial as de propriedade (das máquinas, das ferramentas, das ideias, dos textos), sejam eles verbais ou não; são híbridos, fronteiriços e mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas)":
- A) As palavras fraturam e transgridem significam 'cercam' e 'ultrapassam'.
 - B) As palavras fraturam e transgridem significam 'circundam' e 'desrespeitam'.
 - C) As palavras fraturam e transgridem significam 'tangem' e 'ultrapassam'.
 - D) As palavras fraturam e transgridem significam 'rompem' e 'quebram'.
 - E) As palavras fraturam e transgridem significam 'quebram' e 'violam'.
7. Justificam-se as acentuações das palavras "gráficos", "híbridos" e "críticos" porquê:
- A) São proparoxítonas diferentemente das palavras "vídeos" e "mídias", paroxítonas terminadas em ditongos.
 - B) São oxítonas como as palavras "vídeos" e "mídias", paroxítonas terminadas em ditongos.
 - C) São paroxítonas e todas as palavras paroxítonas em português são acentuadas.
 - D) São proparoxítonas como as palavras "possível" e "ideias".
 - E) São oxítonas assim como as palavras "possível" e "ideias".
8. No trecho: "Assim como na sociedade, os multiletramentos também estão presentes nas salas de aula", o emprego dos termos "assim como" e "também", remetem à ideia de:
- A) Exclusão e consequência.
 - B) Comparação e conformidade.
 - C) Modo e inclusão.
 - D) Causa e consequência.
 - E) Conformidade e modo.
9. Para a linguagem veiculada nas redes sociais sejam eles "*verbais ou não; são híbridos, fronteiriços e mestiços (de linguagens, modos, mídias e culturas)*", conforme o texto é muito comum denominamos na linguagem informal de:
- A) Linguagem erudita.
 - B) Internetês.
 - C) Gíria.
 - D) Baixo Calão.
 - E) Nível culto formal.

10. No trecho: “Vivemos em um mundo em que se espera (empregadores, professores, cidadãos, dirigentes) que as pessoas saibam guiar suas próprias aprendizagens na direção do possível, do necessário e do desejável”, podemos substituir a expressão grifada sem prejuízo de sentido por:

- A) “No qual”.
- B) “Porque”.
- C) “Quando”.
- D) “Conforme”.
- E) “Aonde”.

LEGISLAÇÃO

11. Conforme a Lei 8112/90 (Regime Jurídico dos Servidores Federais), considere a seguinte situação hipotética acerca da remoção:

Marcelino é ocupante de cargo efetivo do IFPA, lotado no *Campus* Belém e passa a exercer suas funções, em caráter permanente, no *Campus* Castanhal. Marcelino foi deslocado no mesmo quadro e mesmo cargo.

- I – A remoção é forma de provimento originário de cargo público.
- II – A remoção a pedido de Marcelino sujeita-se a critério da Administração.
- III – A remoção somente pode ocorrer se houver necessariamente mudança de sede.
- IV – A remoção de Marcelino não pode ser feita de ofício.

A partir da situação hipotética e dos itens acima é correto afirmar quê:

- A) Apenas os itens I e II estão corretos.
- B) Apenas os itens II e IV estão incorretos.
- C) Apenas o item II está incorreto.
- D) Apenas os itens I, III e IV estão incorretos.
- E) Apenas o item IV está correto.

12. De acordo com a Lei 8.112/90 (Regime Jurídico dos Servidores Federais), a forma de provimento definida como: “A investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica” é a:

- A) Reversão.
- B) Reintegração.
- C) Recondução.
- D) Aproveitamento.
- E) Readaptação.

13. Analisando as assertivas abaixo acerca do dever do Estado com a Educação constante no artigo 208 da Constituição Federal:

I - educação básica obrigatória e gratuita dos 5 (cinco) aos 18 (dezoito) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria;

II - progressiva universalização do ensino superior gratuito;

III - O acesso ao ensino obrigatório e gratuito, mas não se constitui em direito público subjetivo;

IV – educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 7 (sete) anos de idade;

É **correto** afirmar quê:

A) Apenas os itens I, II e III estão corretos.

B) Apenas os itens III e IV estão corretos.

C) Apenas o item IV está correto.

D) Todos os itens estão corretos.

E) Todos os itens estão incorretos.

14. Considere o que está preconizado na Constituição Federal, na Seção I, do Capítulo III, Da Educação, nos artigos 205 a 219, e marque a opção correta:

I – A admissão de professores, técnicos e cientistas estrangeiros prescinde de lei.

II – O ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.

III – O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

IV – Os Municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e médio.

A) Apenas o item I está correto.

B) Apenas o item II está correto.

C) Apenas o item III está correto.

D) Todos os itens estão corretos.

E) Todos os itens estão incorretos.

15. Considerando o que está disposto no Decreto n.º 1.171/1994 – Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal – assinale dentre as opções abaixo a que não se constitui em vedação ao servidor público federal:

A) divulgar e informar a todos os integrantes da sua classe sobre a existência deste Código de Ética, estimulando o seu integral cumprimento.

B) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.

C) permitir que perseguições, simpatias, antipatias, caprichos, paixões ou interesses de ordem pessoal interfiram no trato com o público, com os jurisdicionados administrativos ou com colegas hierarquicamente superiores ou inferiores.

D) pleitear, solicitar, provocar, sugerir ou receber qualquer tipo de ajuda financeira, gratificação, prêmio, comissão, doação ou vantagem de qualquer espécie, para si, familiares ou qualquer pessoa, para o cumprimento da sua missão ou para influenciar outro servidor para o mesmo fim.

E) retirar da repartição pública, sem estar legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.

16. De acordo com Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no que concerne à adoção, assinale a opção **correta**:

- A) A adoção é medida excepcional e pode ser revogável a qualquer tempo.
- B) Podem adotar os ascendentes e os irmãos do adotando, em razão dos laços afetivos e consanguíneos.
- C) O adotando deve contar com, no máximo, doze anos à data do pedido, salvo se já estiver sob a guarda ou tutela dos adotantes.
- D) Podem adotar os maiores de 18 (dezoito) anos, independentemente do estado civil.
- E) Para adoção conjunta, é dispensável que os adotantes sejam casados civilmente ou mantenham união estável, bastando que se comprove, por qualquer meio admissível em direito, a estabilidade afetiva da família.

17. Tendo por base o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no que concerne ao Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade, assinale a opção **incorreta**:

- A) O direito à liberdade compreende o aspecto de ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais.
- B) O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
- C) É dever exclusivo do Estado velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
- D) A criança e o adolescente têm o direito de ser educado e cuidado sem o uso de castigo físico ou de tratamento cruel ou degradante, como formas de correção, disciplina, educação ou qualquer outro pretexto, pelos pais, pelos integrantes da família ampliada, pelos responsáveis, pelos agentes públicos executores de medidas socioeducativas ou por qualquer pessoa encarregada de cuidar deles, tratá-los, educá-los ou protegê-los.
- E) A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

18. De acordo com o Art. 24, inciso I, da Lei Nº 9.394/96, A educação básica, nos níveis fundamental e médio, será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: a carga horária mínima anual será de _____ horas, distribuídas por um mínimo de _____ dias de efetivo trabalho escolar, _____ o tempo reservado aos exames finais, quando houver;

- A) setecentas – cento e oitenta – incluído.
- B) oitocentas – duzentos – excluído.
- C) seiscentas – duzentos e cinquenta – excluído.
- D) oitocentas – duzentos – incluído.
- E) setecentos e cinquenta – duzentos – excluído.

19. Assinale a opção que, de acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, contenha um dos objetivos dos Institutos Federais, constante na Seção III:

- A) ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos.
- B) promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.
- C) realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.
- D) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica.
- E) qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino.

20. De acordo com a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e seu regulamento pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que dispõe sobre a Libras em diversos campos de atuação, assinale a opção **correta**:

- A) A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível fundamental, médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, apenas de instituições públicas de ensino, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal, excluídos os Municípios.
- B) Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, tais como o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.
- C) A formação de docentes para o ensino de Libras na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental deve ser realizada somente em curso de Pedagogia, em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução, viabilizando a formação bilíngue.
- D) Entende-se como Língua Brasileira de Sinais - Libras a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza apenas visual, sem estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- E) A Língua Brasileira de Sinais - Libras poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa, devido às condições especiais do discente.

21. Texto 01

Palabras sin eco

Por Andrés Ricciardulli

Número Cero, del italiano Umberto Eco, reflexiona con ironía sobre el nuevo rol de la prensa en su país, al tiempo que plantea un final alternativo para la muerte de Mussolini

Europa es hoy el lugar del mundo donde se observa con mayor claridad el desconcierto general ante los tiempos que corren, la incertidumbre global sobre el futuro inmediato. La corrupción generalizada a todos los niveles, el caos social, la inmigración, el terrorismo, los neonazis y la crisis financiera están haciendo mella en la cuna de occidente.

La intelectualidad del viejo continente no es ajena a este descalabro, a este fin de las ideologías y de lo razonable, a esta suerte de fatiga milenaria que tiene desahuciados a todos los países europeos, que no saben hoy ya para dónde tirar.

Ante los miles de problemas, gran parte de los escritores europeos se dedican a escribir libros absurdos y repetitivos sobre cuestiones ya perimidas.

Este comportamiento necio quizá se debe a que el descreimiento ha llegado a todas partes. Cuando un libro tan revelador como el del periodista Glenn Greenwald Snowden, sin un lugar donde esconderse no cambia nada y es solo una picadura de mosquito en el lomo curtido del elefante, cualquier aporte posterior parece irrelevante.

No obstante, los autores europeos perseveran en escribir sobre lo inocuo. Uno de sus temas favoritos es la caída vertiginosa del nivel de la prensa, que los obsesiona y a la que achacan todos los males. En su por momentos muy buen libro, Lionel Asbo. El estado de Inglaterra, el inglés Martin Amis se despachaba a gusto contra los medios de comunicación de la isla. Con Número Cero, Umberto Eco, hace otro tanto con la prensa italiana, solo que al estar ambientada la novela en 1992, en la era previa a internet, el contenido y el mensaje son más intrascendentes.

El diario que no sale

La recién editada novela cuenta, con una prosa directa y sin metáforas de ningún tipo, la puesta, ya que está pensado para funcionar como un arma en las manos extorsionadoras del Commendatore, un personaje que nunca sale a la luz, ya que simplemente pone el dinero y por ende tiene el poder.

Seis periodistas, incluyendo al protagonista, Colonna, que además debe escribir un libro sobre el proceso de creación del diario, se ponen a la tarea de darle vida a un medio que está pensado como un arma.

Y es allí, al comienzo, donde está lo mejor de libro. Eco, haciendo gala de buen humor, describe los pormenores rocambolescos de un proyecto que, además de crear una bomba política destinada a ser usada si es necesario, incluye el armado de las típicas secciones de cualquier diario. Por eso hay un capítulo para los horóscopos, otro para las necrológicas, uno sobre los trucos a la hora de hacer un desmentido y el más gracioso, que refiere al gusto del público a la hora de leer una página de cultura.

Pero luego el libro se viene abajo. Se quiebra cuando Eco plantea un amor improbable, que ocupa mucho espacio y que no llega a ningún lado. Y termina de hacerse ilegible cuando el periodista Braggadocio comienza a esbozar una teoría increíble sobre la muerte de Benito Mussolini.

Esa historia que incluye a los partisanos, la CIA, el Vaticano, Argentina como probable refugio del Duce y un sinfín de especulaciones más, se alarga durante muchas más páginas de las necesarias. Puede entretener al lector que conozca al detalle la historia italiana, pero, para el que no, resulta una digresión interminable de escaso valor.

"Estoy de acuerdo con Hegel cuando dice que la lectura del periódico es la oración matinal del hombre moderno. Pero yo, cada vez más, leo solo los titulares", confesó el autor en una entrevista.

A los 83 años, Umberto Eco se ha ganado el derecho a presentar el libro que quiera. Pero no deja de ser doloroso leer Número Cero. Al hombre, al parecer, se le ha olvidado ya definitivamente el nombre de la rosa.

(Disponible en: <http://www.elobservador.com.uy/palabras-eco-n654843>)

Tras leer el texto 01, se puede afirmar que

- A) El periodista Andrés Ricciardulli le gusta mucho la obra de Umberto Eco, incluso considera "Número Cero", una de las mejores obras del autor.
- B) Todo el libro "Número Cero" tiene escaso valor, pues el autor se olvidó, definitivamente, como se hace un buen libro como "el nombre de la rosa".
- C) Aunque el libro sea malo, el periodista puede encontrar algo exitoso en nuevo libro de Umberto Eco.
- D) Gran parte de los escritores del mundo se dedican a escribir libros absurdos y repetitivos sobre cuestiones ya perimidas.
- E) Umberto Eco es un escritor que se utiliza, en su nueva obra, de un abanico de metáforas para desenvolver su texto.

22. En relación a la estructura del texto periodístico, se puede afirmar que el texto 01, no tiene:

- A) Entrada.
- B) Antetítulo.
- C) Evaluación.
- D) Título.
- E) Remate.

23. Según la tipología Textual se puede decir que el Texto 01 es:

- A) Mayormente Argumentativo.
- B) Mayormente Instructivo.
- C) Mayormente Narrativo.
- D) Mayormente Descriptivo.
- E) Mayormente Expositivo.

24. En “. La corrupción generalizada a todos los niveles, el caos social, la inmigración, el terrorismo, los neonazis y la crisis financiera están haciendo mella en la cuna de occidente.” La expresión subrayada quiere decir:

- A) Que Europa siempre será de donde sale los gustos de la cultura mundial.
- B) Que la crisis no ha afectado la Europa, que sigue siendo una potencia económica.
- C) Que Europa es el origen de los males del mundo.
- D) Que Europa es el continente que influencia las culturas de los otros continentes.
- E) Que Europa pasa por una gran crisis, que ha afectado económicamente y culturalmente el continente.

25. Observa las afirmaciones sobre el texto 01

I - Glenn Greenwald Snowden es un ejemplo de libro que es distinto de los demás que son escritos hoy.

II - El Commendatore es el personaje principal de la obra de Umberto Eco y es un personaje que nunca sale a la luz.

III - En el libro “Número Cero” tenemos cinco periodistas, además del protagonista, que se ponen a la tarea de dar vida a un periódico que está pensado como un arma.

IV - Lo mejor libro de Umberto Eco según el autor del texto I es “el nombre de la rosa”.

V – El libro “Número Cero” pone en marcha la historia de un periódico que tiene como objetivo no llegar a publicarse nunca, con una mezcla de detalles de la historia de la Argentina.

- A) La alternativa II y III son verdaderas.
- B) La alternativa III y IV son verdaderas.
- C) La alternativa I y V son verdaderas.
- D) La alternativa II y V son verdaderas.
- E) La alternativa I y IV son verdaderas.

26. La lengua española tuvo su origen en la península ibérica, esta región europea tuvo varias invasiones que influenciaron en la formación del castellano, en las alternativas cuál de estas alternativas no ocurrió en la Península.

- A) Invasión Vasca.
- B) Invasión Romana.
- C) Invasión Germánica.
- D) Invasión de los Árabes.
- E) Invasión de los Eslavos.

27. Texto 02

Me besaba _____

Amado Nervo

Me besaba _____, como si _____

irse _____ temprano... Su cariño era

inquieta, nervioso. Yo no comprendía

tan febril premura. Mi intención grosera

nunca vio _____ lejos

¡Ella presentía!

Ella presentía que era corto el plazo,

que la vela herida por el latigazo

del viento, aguardaba ya..., y en su ansiedad

quería dejarme su alma en cada abrazo,

poner en sus besos una eternidad.

(Fuente: NERVOS, Amado. **Antología poética**. Ciudad de México: Editores mexicanos unidos. 2005.)

El poema arriba es de Amado Nervo, seudónimo de Juan Crisóstomo Ruiz de Nervo y Ordaz, que fue un poeta y prosista mexicano, perteneciente al movimiento modernista. Se puede completar los huecos en el poema con muy, mucho y con el verbo Temer en el pretérito imperfecto de subjuntivo; por eso la alternativa que mejor completa los huecos en el orden del texto es:

A) muy, muy, temera, mucho, mucho.

B) mucho, mucho, temera, mucho, muy.

C) mucho, mucho, temiese, muy, mucho.

D) mucho, mucho, temiera, muy, muy.

E) muy, muy, temiese, mucho, muy.

28. Texto 03



¿POR QUÉ SÓLO UNTARLO?
¡DERRÍTELO!



DISFRÚTALO

Salmón con espárragos trigueros y Philadelphia. Lo único que necesitas es salmón, espárragos trigueros, aceite y derretir Philadelphia para conseguir un plato delicioso.

Descubre ésta y otras muchas recetas en www.clubphiladelphia.es

(Disponível em: http://2.bp.blogspot.com/_sVTgsjfUV3M/S7irZIPzF7I/AAAAAAAAABJU/E1w-_3czcCw/s400/philadelphia2.jpg)

El texto 03 es una publicidad, al mirarla se puede observar dos características de esta estructura textual que es:

- A) verbos en el imperativo y en la segunda persona.
- B) verbo en el Indicativo y en la primera persona.
- C) verbo en el subjuntivo y en la tercera persona.
- D) verbo en la forma nominal y en la primera persona.
- E) verbo en el indicativo y en la segunda persona.

29. “Se utiliza para indicar vacilación, inseguridad o nerviosismo en el hablante” (GOMEZ TORREGO, 2005, p.501). ¿Esta citación se refiere a que signo de puntuación?

- A) La Coma.
- B) El punto.
- C) Los dos puntos.
- D) El punto y coma.
- E) Los puntos suspensivos.

30. Lea las frases y marque la alternativa que, respectivamente, tiene la clasificación correcta de los complementos.

- I - No les causes problemas a los chicos.
- II - Me miró a mí.
- III - Hace frío en Buenos Aires.
- IV - La modernidad consiste en derechos iguales.

- A) Complemento indirecto, complemento indirecto, complemento directo, complemento indirecto.
- B) Complemento directo, complemento indirecto, complemento indirecto, complemento directo.
- C) Complemento indirecto, complemento directo, complemento directo, complemento indirecto.
- D) Complemento directo, complemento indirecto, complemento indirecto, complemento indirecto.
- E) complemento indirecto, complemento directo, complemento indirecto, complemento indirecto.

31. Lea las oraciones e después marque la alternativa que tiene la clasificación correcta.

- I - Mi computadora está lenta, la tuya no.
- II - Juan corre todos los días, nada cada dos y descansa el domingo.
- III - El agua que pediste, está caliente.
- IV - Mi teléfono es viejo.

- A) Oración compuesta por subordinación, Oración compuesta por coordinación, Oración compuesta por subordinación, Oración compuesta por subordinación
- B) Oración compuesta por coordinación, Oración compuesta por coordinación, Oración compuesta por subordinación, Oración compuesta por coordinación
- C) Oración simple, Oración compuesta por coordinación, Oración compuesta por subordinación, Oración simple.
- D) Oración compuesta por subordinación, oración compuesta por coordinación, oración compuesta por subordinación, oración simple.
- E) Oración simple, Oración compuesta por subordinación, Oración compuesta por subordinación, Oración compuesta por coordinación.

¿Por qué los brasileños se duchan tanto y los chinos tan poco?

Entre las promesas incumplidas de la globalización no resulta difícil encontrar batallas relacionadas con el hambre, la ecología o la desigualdad. Lo que ignorábamos hasta ahora era el inquietante desfase que reflejan los marcadores nacionales de la pulcritud. Esta vez, y sin que sirva de precedente, la coyuntura económica y los niveles de desarrollo de los diferentes países no parecen ser determinantes a la hora de juzgar los hábitos de higiene.

Según una encuesta realizada hace unos meses por la agencia de análisis de tendencias Euromonitor, los brasileños pueden llegar a ducharse hasta doce veces de media a la semana. Además del país carioca, los sociólogos sitúan a Colombia y Australia entre las regiones menos alérgicas al agua, con diez y ocho baños semanales por persona. Muy cerca les siguen Indonesia y México, con unas siete duchas respectivamente. A la cola de este singular sondeo se encuentran los chinos, quienes al parecer solo se lavan una vez cada dos días.

Los franceses, estadounidenses y españoles se mantienen en el promedio de la ducha diaria. Como los indios, quienes por otra parte se lavan el pelo solo una vez por semana. ¿Los últimos de la clase además de los chinos? Turquía, Alemania, Reino Unido y –sorprendentemente– Japón, con unas costumbres más que cuestionables. Habrá quien opine que la sinceridad de los encuestados debería ser un valor terminante para dar por válidas las conclusiones –un extremo más que razonable si tenemos en cuenta lo que nos encanta mentir a los humanos–, pero sus responsables destacan las variables climáticas como argumentos que ofrecen solidez al resultado. En román paladino: a mayor humedad, más necesidad de refrescarse.

Hace dos años el diario británico Daily Mail puso el grito en el cielo cuando descubrió que casi la mitad de los británicos pasaban de ducharse a diario. Y ponían como ejemplo al príncipe Enrique, hermano del futuro rey Guillermo, que una vez reconoció haber estado dos años, con sus días y su noches, sin lavarse la cabeza. Por extraño que parezca, su caso es solo la punta del iceberg de una tendencia al alza. Más allá de los diseñadores de moda que la pasada temporada dispararon campañas publicitarias con modelos que llevaban el pelo enmarañado o con aspecto sucio, los partidarios de relajar los estándares admitidos son legión.

Mientras algunos ecologistas defienden la necesidad de limitar el consumo de agua en el hogar –y con ello racionalizar los litros que se escapan por el desagüe del baño–, otras corrientes eco-friendly alertan de los peligros que entraña hacer uso de productos de limpieza que llevan sulfatos, parabenos y siliconas. Ni unos ni otros tienen el favor de la mayoría de los dermatólogos y otras partes interesadas, pero muchos expertos alertan de que todo lo que circunda la literatura del aseo personal está sobredimensionado.

En la era de la heterodoxia higiénica, con adalides de la modernidad que defienden métodos como el No Poo –lavarse el cabello con agua del grifo o con bicarbonato y vinagre–, cualquier conclusión parece precipitada. La higiene personal puede significar una cosa en Río de Janeiro y la contraria en Shangái (1) y probablemente ni unos ni otros se pondrán nunca de acuerdo(2) pero hay dos cosas universales que suscitan el favor colectivo(3) el baño checo y la noble costumbre de perfumarse hasta provocar la arcada.

(Disponível em: http://elpais.com/elpais/2015/06/28/actualidad/1435483359_779060.html)

Los signos de puntuación del último párrafo fueran suprimidos por numerales, ¿cuál alternativa tiene los signos que deberían estar en el texto?

- A) coma; punto; dos puntos.
- B) punto; coma; puntos suspensivos.
- C) punto y coma; coma, coma.
- D) coma; punto y coma; dos puntos.
- E) punto y coma; punto; puntos suspensivos.

33. En la oración “lo que ignorábamos hasta ahora”, el vocablo destacado tiene la función de:

- A) artículo masculino singular, que determina un sustantivo masculino singular.
- B) artículo masculino plural, que determina un sustantivo masculino plural.
- C) artículo neutro con valor deíctico.
- D) artículo neutro en la función sustantivadora.
- E) artículo neutro con valor enfático.

34. Según el texto IV, si puede decir:

- A) que la pesquisa que apunta los brasileños como los que más se bañan ha sido hecha por el diario británico Daily Mail.
- B) que los niveles económicos determinan los hábitos de higiene.
- C) que los diseñadores de moda británicos iniciaran una campaña para que los británicos se duchen más.
- D) que cuanto más mojado el clima del país, más los habitantes se duchan.
- E) que todo lo que circunda la literatura del aseo personal está superdimensionado.

35. El final del texto 04 habla sobre dos costumbres universales que se puede decir, según el texto, que:

- A) Los brasileños no tiene la costumbre de tomar baño checo, hasta por eso lideran la pesquisa.
- B) El uso excesivo de perfume no es bueno, pues provoca náusea.
- C) Los franceses son los que más se utilizan de los perfumes, pues se duchan en media una vez por día.
- D) Los colombianos parecen que tienen sensibilidad al agua.
- E) Los ingleses además de tomaren poco baño, sus baños son checos.

Las Fallas. Una fiesta española.

Por Victoria Monera Martínez - marzo 12, 2015

Es una fiesta española que se celebra en la Comunidad Valenciana los días anteriores al 19 de marzo, día de San José. San José es el patrón de los carpinteros y, como sabéis, un personaje importante de la Biblia. También es el patrón de Valencia. Esta ciudad es la tercera ciudad española en población tras Madrid y Barcelona. Es también la cuna de la paella, plato que actualmente se considera el más representativo de la gastronomía española.

¿Qué son las Fallas?

Pues, como todas las fiestas españolas, una mezcla de música, trajes típicos y fuego. Pero aquí destaca el fuego.

Durante varios días, los falleros levantan altos y coloridos monumentos de papel y cartón (su tamaño varía mucho). Son representaciones satíricas que reflejan y critican diferentes aspectos de la vida cotidiana española o internacional: famosos políticos, actores de moda, empresas destacadas... Las figuras ("ninots") van acompañadas de "carteles informativos", normalmente muy irónicos; por ello, también, las representaciones normalmente son caricaturas con rasgos muy exagerados.

Esos días de duro trabajo son compensados con música continua, comidas con los amigos, pasacalles y verbenas por la noche.

Y con las "masclerets": durante unos minutos se queman kilos de pólvora en un espectáculo único en el mundo.

Así, llega el día 19 y lo primero es la misa en honor a San José (el santo de los Josés, Pepes, Marijosés, Pepitas y Finas). Es una fiesta donde se mezcla lo religioso y lo pagano.

El jurado ya ha concedido los diferentes premios y se establece el orden de "la quema". Al anochecer se empezarán a quemar las "fallas", en orden inverso a los premios. O sea, la "falla" ganadora del primer premio, se quemará la última (y podrá "vivir" unas horas más).

Es importante también saber que cada año hay un "ninot indultat", una figura que se salvará del fuego y se guardará en el museo fallero.

¿Qué simboliza esta fiesta? En su origen se construían las fallas con muebles viejos o rotos, así se limpiaban las casas, se purificaban mediante el fuego. Y también significa que se acaba el invierno y que empieza la primavera, o sea, el cambio de estación.

Una fiesta parecida se celebra en Alicante el 24 de junio (la noche más corta del año): las "Hogueras".

(Disponible en: <http://www.habla.pl/2015/03/12/las-fallas-una-fieta-espanola/>)

Según el texto “Las Fallas” es:

A) una fiesta tradicional española que ocurre en las ciudades de Barcelona y Madrid por la fecha del 19 de marzo, cuándo se celebra la fiesta de San José, personaje de la Biblia y patrón de los carpinteros. Hay una mezcla de músicas, trajes típicos y fuego. El fuego tiene un importante papel en la fiesta. Los ninots desta fiesta son muñecos de variados tamaños y colores.

B) una fiesta muy importante en la cultura española que ocurre en la ciudad de Valencia por ocasión del 19 de marzo, fecha que se celebra el día de San José patrón de la ciudad. Dicha fiesta empieza días antes y tiene como personajes los ninots que son representaciones satíricas que critican diferentes aspectos de la vida cotidiana. Los ninots son monumentos de diferentes colores y tamaños.

C) una fiesta que ocurre en Valencia en el día de San José, importante personaje de la Biblia. Dicha fiesta sirve para hacer una crítica a los políticos de España y dónde también se queman kilos de papeles y cartón, cómo forma de protesta y divertimento entre los ciudadanos de la ciudad. Hay unos muñecos importantes llamados de ninots indultat que son coloridos y altos.

D) una fiesta que refleja y critica la situación de España con sus políticos. Dicha fiesta ocurre en Valencia y también se celebra el día de San José, personaje importante en la cultura española. Los falleros hacen muñecos gigantes de políticos que sirven para quemarlos al anochecer del día 19 de marzo. Todos los años eligen un ninot indultat, figura que se salva del fuego.

E) una fiesta celebrada todos los años en Barcelona y Madrid, pues son las mayores ciudades españolas. Dicha fiesta sirve para criticar los políticos españoles. Los falleros hacen los ninots, que son muñecos gigantes y coloridos. Por esta fecha también se celebra el día de San José, importante personaje de la Biblia. Al anochecer del día se queman a todos los ninots.

37. El texto sobre Las Fallas, fiesta tradicional de la cultura española, puede ser clasificado en la Tipología Textual como siendo un texto:

A) narrativo.

B) argumentativo.

C) expositivo.

D) descriptivo.

E) instructivo.

38. “Las figuras (“ninots”) van acompañadas de “carteles informativos”, normalmente muy irónicos; por ello, también, las representaciones normalmente son caricaturas con rasgos muy exagerados”. Por la frase del texto podemos llegar a conclusión que:

- A) los ninots son muñecos que representan de forma irónica temas del cotidiano y traen una reflexión con carteles informativos, pues poseen rasgos exagerados que los hace únicos.
- B) los carteles informativos sirven para protestas contra el gobierno de España y los políticos, por eso poseen un exagero en sus formas, colores y son pequeños.
- C) los rasgos más exagerados de los ninots son sus colores, pues sirven para alegrar a todas las personas que participan de la fiesta de las fallas en Valencia y en Madrid.
- D) en general, los ninots poseen carteles informativos sobre muchos temas y sus rasgos son distintos, pues sirven para hacer críticas al gobierno y a los diputados de oposición.
- E) las figuras se pasean por las calles de Valencia informando varios temas de interés del pueblo español, pues las fallas con sus ninots sirven como forma de protesta.

39. En la frase *Una figura que se salvará del fuego y se guardará en el museo fallero* tenemos:

- A) oración Compuesta Coordinada Disyuntiva.
- B) oración Compuesta Coordinada Explicativa.
- C) oración Compuesta Coordinada Copulativa.
- D) oración Compuesta Coordinada Distributiva.
- E) oración Compuesta Coordinada Consecutiva.

40. De acuerdo con el texto, las *mascletás*, los *ninots* y el *ninot indultat*, hacen parte de la fiesta de Las Fallas pues:

- A) representan distintos personajes que aparecen bailando y cantando en la fiesta para alegrar a las personas pues son irónicos y chistosos.
- B) son personas que se visten con ropas de personajes históricos en Valencia por ocasión de las fiestas que celebran en carnaval y Las Fallas.
- C) aparecen en la fiesta pues representan lo irónico del pueblo valenciano, bailan y cantan para alegrar a las personas con bromas y son muy coloridos.
- D) las mascletás es un show pirotécnico, el ninot son figuras que representan irónicamente temas del cotidiano y ninot indultat es el muñeco que se salva del fuego.
- E) todos son importantes figuras de la fiesta, pues traen carteles informativos y denuncias de la realidad del pueblo valenciano que critica el gobierno.